



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
1ª REGIÃO MILITAR  
(4º Dist Mil/1891)  
REGIÃO MARECHAL HERMES DA FONSECA**

**AVISO DE CONVOCAÇÃO Nº 05/ SSMR, DE 13 DE AGOSTO DE 2015**

**CADASTRAMENTO EM BANCO DE DADOS PARA O ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (EAS) E O ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO E SERVIÇO (EIS) EM 2015/2016**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDOS PARA O TESTE DE CONHECIMENTOS**

**FARMÁCIA**

**1) Análises Clínicas**

Microbiologia:

- Morfologia e estrutura da célula bacteriana;
- Nutrição e metabolismo bacteriano;
- Controle de microorganismos;
- Mecanismo de ação de antibacterianos e mecanismos de resistência;
- Controle laboratorial do tratamento das infecções bacterianas;
- Microbiota ou flora normal do corpo humano;
- Métodos diagnósticos;
- Fatores de virulência e genética da virulência;
- Meios de cultura utilizados na rotina bacteriológica;
- Urinocultura, Coprocultura, Hemocultura;
- Identificação de bactérias e fungos de interesse médico.

Imunologia:

- Antígeno e Imunização;
- Anticorpos e Imunoglobulinas;
- Sistema completo;
- Macrófagos e Fagocitose;
- Imunidade Humoral e Celular;
- Doenças Imunológicas;
- Reações Imunológicas aplicadas no diagnóstico laboratorial (Aglutinação, Hemaglutinação Direta, Hemaglutinação Indireta, Inibição da Hemaglutinação, Fixação do Complemento, Imunodifusão Radial, Neutralização e Hemólise, Imunoeletroforese e Radioimunoensaio).

Parasitologia:

- Coleta de material;
- Conservadores;
- Técnicas para diagnóstico das Protozooses e Helmintíases;
- Morfologia, biologia, patologia, transmissão e diagnóstico laboratorial dos protozoários e helmintos de importância médica.

Bioquímica:

- Aspectos da Bioquímica Humana;

- Obtenção de amostra (sangue, soro, plasma e urina);
- Anticoagulantes:
- Métodos analíticos aplicados à Bioquímica;
- Fundamentos químicos-metabólicos (dosagens, normalidades e interpretação clínica: glicídios, proteínas, enzimas, eletrólitos, gasometria);
- Eletroforese: fundamentos, técnicas, normalidade e interpretação clínica;
- Hormônios:
- Fundamentos, técnicas, normalidade e interpretação clínica.
- Bioquímica da Urina:
- Fundamentos, dosagens, exame físico/químico, interpretação clínica.
- Hematologia:
- Técnicas para coleta e interpretação dos exames das séries vermelha e branca. Estudo das anemias. Alterações morfológicas no sangue periférico. Técnicas e exames relacionados ao estudo da coagulação. Cuidados pré-analíticos.

*Bibliografia sugerida:*

NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. Livraria Atheneu, 5ª Edição.  
 OLIVEIRA, L e al. Métodos Laboratoriais Aplicados à Clínica. Técnica e Interpretação. Guanabara Koogan, 8ª Edição.  
 McPHERSON, R. A., PINCUS, M. R. Diagnósticos Clínicos e Tratamentos por Métodos Laboratoriais de Henry. Manole, 21ª Edição.  
 TORTORA, G. J e al. Microbiologia. Artmed, 10ª Edição.  
 KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica. Lange, 10ª Edição.  
 DE CARLI, G.A. Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. Atheneu.

## **2) Farmácia Hospitalar**

Farmácia ambulatorial e hospitalar: seleção de medicamentos, sistemas de distribuição de medicamentos em farmácia hospitalar, aquisição, produção, padronização, controle de estoque e conservação de medicamentos.

Armazenamento: boas práticas de armazenamento de medicamentos, distribuição de medicamentos e controle de consumo.

Logística de abastecimento da farmácia: ponto de requisição, estoque mínimo e estoque máximo, informação sobre medicamentos, comissões hospitalares, informática aplicada à farmácia.

Controle de infecção hospitalar e farmacovigilância.

Fiscalização sanitária, na área de medicamentos e estabelecimentos.

Farmacologia geral: princípios gerais de farmacocinética. Princípios gerais de farmacodinâmica.

Interações medicamentosas. Efeitos adversos.

Conceitos: farmácia clínica, atenção farmacêutica, assistência farmacêutica, medicamentos genéricos, medicamentos similares, medicamentos análogos, medicamentos essenciais.

RENAME. Comissão de farmácia e terapêutica. Comissão de controle de infecção hospitalar.

Farmacoeconomia e Farmacovigilância.

Legislação Farmacêutica:

Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973 (Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos).

Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976 (Dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos e dá outras providências).

Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998 (Aprova o Regulamento Técnico sobre substância e medicamentos sujeitos a controle especial). -Resolução RDC nº 87, de 21 de novembro de 2008.

*Bibliografia sugerida:*

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, DF, Brasília, 19 de dezembro de 1973.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976. Dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, DF, Brasília, 24 de setembro de 1976.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria SVS/MS nº 344, de 12 de maio de 1998. Aprova o regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. *Diário Oficial da União*, DF, Brasília, 01 de fevereiro de 1999.

Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, Conselho Federal de Farmácia. O papel do farmacêutico no sistema de atenção de saúde. Trad. de Suzanne Sobral. Brasília: OPAS; 2004. Disponível em <http://www.cff.org.br> (publicações).

Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Organização Mundial da Saúde. Resumo executivo. In: Avaliação da assistência farmacêutica no Brasil: estrutura, processo e resultados. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; 2005. p.24. [Série técnica medicamentos e outros insumos essenciais para a saúde,3]. Disponível em <http://www.opas.org.br>.

GOODMAN, L.S., GILMAN, A. Goodman e Gilman; as bases farmacológicas da terapêutica. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

RANG, H.P., DALE, M. M., RITTER, J. M. Farmacologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010

GOMES, MJVM; REIS, AMM. Ciências Farmacêuticas. Uma abordagem em farmácia hospitalar. Ed. Atheneu, 2001.

BARROS, E. Antimicrobianos: consulta rápida. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE. Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. Goiânia, 2007, 19p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE. Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. São Paulo, Ateliê Vide o Verso, 2009. 356p.

KUHNER, D. O. Gestão Farmacêutica Atividade Lucrativa para o Hospital. Ed. Segmento Farma, 2012.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Proposta de Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica. Brasília: OPAS, 25p, 2002.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais. Rio de Janeiro: OPAS, 336p, 2003.

Grupo de Investigación en Atención Farmacéutica (Universidad de Granada); et al. Tercer consenso de Granada sobre problemas relacionados con medicamentos (PRM) y resultados negativos asociados a la medicación (RNM). *Ars Pharm*, 2007; 48(1): 5-17.

WILLS, S, BROWN, D. A proposed new means of classifying adverse reactions to medicines. *The Pharmaceutical Journal*. v.262 , 1999.

WAITZERG, DL. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 4.ed., São Paulo: Atheneu, 2009, 2628p.

### **3) Farmácia Industrial**

1. Farmacologia. 2. Farmacodinâmica e Farmacocinética 3. Farmacotécnica. Formas de Administração de Medicamentos 4. Ética e Legislação Farmacêutica. 5. Química Analítica. 5. Química Orgânica. 6. Química Farmacêutica. 7. Toxicologia. 8. Garantia da Qualidade. 9. Assuntos Regulatórios. 10. Controle de Qualidade Físico-químico. 11. Controle em Processo 12. Controle de Qualidade Microbiológico. 13. Normas de Armazenamento e Transporte de Produtos Tóxicos, Inflamáveis, Corrosivos. 14. Boas Práticas de Fabricação. 15. Segurança do Laboratório. 16. Validação. 17. Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. 18. Cromatografia Líquida e Gasosa.

#### *Bibliografia sugerida:*

AULTON, M.E., (Ed.). *Delineamento de formas farmacêuticas*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ANSEL, H.C. et al. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 8ª ed. São Paulo: Editorial Artmed, 2013.

PRISTA, L. V. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, R. M. R. Técnica farmacêutica e farmácia Galênica. 4.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991. v.1.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 dez 2004 – Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 17, de 16 de abril de 2010. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 19 abril 2010 – Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estudos de Estabilidade Resolução RE nº1/2005.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução-RDC nº 31, de 11 de agosto de 2010.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução-RDC nº 48, de 25 de outubro de 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução-RDC nº 60, de 10 de outubro de 2014.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução-RE nº 899, de 29 de maio de 2003.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução-RDC nº 58, de 20 de dezembro de 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução-RDC nº 133, de 29 de maio de 2003 Dispõe sobre o registro de Medicamento Similar e dá outras providências.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia – Resolução 494 de 26 de novembro de 2008.

COMISSÃO DA FARMACOPÉIA DA ANVISA. Farmacopéia Brasileira. 5ªed. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz, 2010.

## **MEDICINA VETERINÁRIA**

### **1) Análises Clínicas**

- Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária

- testes diagnósticos, princípios, métodos e técnicas laboratoriais, interpretação dos dados laboratoriais.

#### *Bibliografia sugerida:*

THRALL, M. A.; WEISER G.; ALLISON R. W.; CAMPBELL T. W. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 1. Ed. Roca, 2007.

VADEN S. L.; KNOLL J. S.; SMITH F. W. K.; TILLEY L. P. Exames Laboratoriais e Procedimentos Diagnósticos em Cães e Gatos 1 Ed. Roca, 2013

STOCKHAM S. L.; SCOTT M. A. *Fundamentos da Patologia Clínica Veterinária. 2 Ed. Guanabara Koogan, 2011*

### **2) Clínica Médica de Pequenos Animais (Caninos)**

Etiologia, patogenia, epidemiologia, fisiopatologia, imunologia, sintomatologia, diagnóstico tratamento, profilaxia e controle das doenças: traqueobronquite infecciosa canina; cinomose; raiva; parvovirose; leptospirose; erliquiose; leishmaniose; babesiose; ixodidose; demodicose; pulicose; nematodioses gastrintestinais.

Afecções do sistema digestório, respiratório, renal, endócrino, hematopoiético, neurológico, tegumentar e locomotor.

### **3) Clínica Médica de Equinos**

Etiologia, patogenia, epidemiologia, fisiopatologia, imunologia, sintomatologia, diagnóstico tratamento, profilaxia e controle das doenças: anemia infecciosa equina; encefalites virais; influenza; tétano; mormo.

Afecções do sistema digestório, respiratório, renal, endócrino, hematopoiético, neurológico, tegumentar e locomotor.

Nutrição de equinos: forragens e pastagens para equinos; alimentação em diversas atividades e fases da vida; funções e deficiências de vitaminas e minerais.

#### **4) Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais (Cirurgia Veterinária - Caninos)**

Infecção cirúrgica: fisiopatologia, profilaxia e tratamento;

Choque: fisiopatologia e tratamento;

Patologia e técnicas cirúrgicas dos sistemas digestório, reprodutor e locomotor.

#### **5) Clínica Cirúrgica de Equinos**

Infecção cirúrgica: fisiopatologia, profilaxia e tratamento;

Choque: fisiopatologia e tratamento;

Patologia e técnicas cirúrgicas dos sistemas digestório, reprodutor e locomotor.

#### **6) Higiene, Inspeção e Segurança de Alimentos**

Mecanismos patogênicos, fontes de contaminação e vias de transmissão dos microrganismos aos alimentos.

Princípios e diretrizes das inspeções industrial e sanitária da carne, pescado e leite e seus derivados.

Controle de qualidade de produtos de origem animal.

Segurança alimentar: doenças transmitidas por alimentos (DTA), boas práticas de fabricação (BPF), análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC).

#### **7) Vigilância Sanitária**

- Zoonoses

#### **8) Epidemiologia e Saúde Pública**

Conceitos básicos da epidemiologia. Ecologia da doença. Dinâmica de transmissão de doenças.

Indicadores de saúde. Métodos empregados em epidemiologia

Vigilância epidemiológica.

Vigilância em saúde: zoonoses.

Defesa Sanitária Animal.

#### **9) Controle Ambiental**

Ecossistemas brasileiros. Biologia da conservação: estratégias para conservação de espécies, habitats e paisagens. Corredores ecológicos. Noções de geografia. Biologia animal e evolução: dispersão e fluxo gênico em populações naturais; adaptação e especiação. Taxonomia, sistemática e classificação animal. Ecologia e distribuição dos animais: ecologia da paisagem: conceitos e aspectos gerais; fragmentação florestal e seus efeitos sobre a fauna e a flora; estrutura de populações e metapopulações; efeitos da introdução de espécies exóticas e alóctones em ambientes naturais; técnicas de monitoramento de populações de aves, mamíferos e répteis; degradação de habitat.

Manejo de fauna: introduções, reintroduções, translocações e adensamento populacional de fauna silvestre; manejo de fauna silvestre, suas populações e de metapopulações in situ e ex situ; fauna ameaçada de extinção– manejo de fauna invasora; biologia reprodutiva e cuidados parentais em animais selvagens.

Proteção ambiental. Transformação do ambiente. Controle de qualidade ambiental. Saneamento das águas. Qualidade do ar. Controle de resíduos e reciclagem. Poluição. Sistemas de gestão ambiental. Legislação e estruturas do meio ambiente.

Epidemiologia.

#### **10) Clínica de Animais Silvestres**

Procedimentos para destinação de animais silvestres.

Manejo sanitário, biossegurança e imunoprofilaxia.

Técnicas de captura e contenção físico-química.

Acidentes por animais peçonhentos;

Nutrição de animais silvestres; doenças nutricionais; clínica de animais silvestres; cirurgia de animais silvestres; biossegurança aplicada ao manejo de fauna silvestre;

Legislação da fauna silvestre;

Epidemiologia.



*Bibliografia sugerida:*

BRASIL. Lei Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

BRASIL. Lei Nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997 - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

BRASIL. Lei Nº 9.985, de 18 de julho de 2000 – Cria o Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

BRASIL. Lei Nº 11.794 de 2008 – Estabelece Procedimentos para o Uso Científico de Animais.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. Instrução Normativa Nº 141, de 19 de dezembro de 2006. Regulamenta o controle e o manejo ambiental da fauna sinantrópica nociva.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. Instrução Normativa IBAMA Nº 169/2008. Institui e normatiza as categorias de uso e manejo da fauna silvestre em cativeiro em território brasileiro, visando atender às finalidades socioculturais, de pesquisa científica, de conservação, de exposição, de manutenção, de criação, de reprodução, de comercialização, de abate e de beneficiamento de produtos e subprodutos, constantes do Cadastro Técnico Federal (CTF) de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Naturais.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. Instrução Normativa Nº 179, de 25 de junho de 2008. Define as diretrizes e procedimentos para destinação dos animais da fauna silvestre nativa e exótica apreendidos, resgatados ou entregues espontaneamente às autoridades competentes.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. Resolução CONAMA Nº 384, de 27 de dezembro de 2006. Disciplina a concessão de depósito doméstico provisório de animais silvestres apreendidos e dá outras providências.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. Resolução CONAMA Nr 394, de 6 de novembro de 2007. Estabelece os critérios para a determinação de espécies silvestres a serem criadas e comercializadas como animais de estimação.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. Resolução CONAMA Nº 146, de 10 de janeiro de 2007. Estabelece os critérios para procedimentos relativos ao manejo de fauna silvestre (levantamento, monitoramento, salvamento, resgate e destinação) em áreas de influência de empreendimentos e atividades consideradas efetiva ou potencialmente causadoras de impactos à fauna sujeitas ao licenciamento ambiental.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Instrução Normativa Nº 50, de 24 de setembro de 2013. Altera a lista de doenças passíveis da aplicação de medidas de defesa sanitária animal.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Manual de Legislação: programas nacionais de saúde animal do Brasil.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Secretaria de Defesa Agropecuária. Instrução Normativa Nº 62 de 29 de dezembro de 2011 do MAPA. Aprovar o Regulamento Técnico de Produção, Identidade e Qualidade do Leite tipo A, o Regulamento Técnico de Identidade e qualidade de Leite Cru Refrigerado, o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leite Pasteurizado e o Regulamento Técnico da Coleta de Leite Cru Refrigerado e seu Transporte a Granel, altera IN 51/2002.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA; Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal.; Associação Brasileira da Indústria de Alimentação Animal; Colégio Brasileiro de Nutrição Animal. Métodos Analíticos. Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. São Paulo: Sindirações- Anfal, 2009

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, (RIISPOA).

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Portaria Nº 01, de 07/10/81. - Aprova os métodos analíticos para controle de produtos de origem animal e seus ingredientes.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA . Portaria nº 05, de 08/11/88. Aprova a padronização dos cortes de carne bovina.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Portaria Nº 368, de

04/09/97. Aprova o regulamento técnico sobre as condições higiênico-sanitárias e de boas práticas de fabricação para estabelecimentos elaboradores/industrializadores de alimentos.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Instrução Normativa Nº 20, de 21/07/99. Oficializa os métodos analíticos físico-químicos, para controle de produtos cárneos e seus ingredientes - sal e salmoura.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Instrução Normativa Nº 09, de 04/05/04. Aprova o sistema brasileiro de classificação de carcaças de bovinos.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26/08/03. Oficializa os métodos analíticos oficiais para análises microbiológicas para controle de produtos de origem animal e água.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Portaria Nº 210 de 10/11/1998. Aprova o regulamento técnico da inspeção tecnológica e higiênico-sanitária de carne de aves.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Instrução Normativa Nº 25 de 02/06/2011. Aprova os métodos analíticos oficiais físico-químicos para controle de pescado e seus derivados.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Instrução Normativa Nº 68 de 12 /12/2006. Oficializa os métodos analíticos oficiais físico-químicos, para controle de leite e produtos lácteos.

BRASIL. Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio. Resolução Normativa Nº 2, de 27 de novembro de 2006. Dispõe sobre a classificação de riscos de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) e os níveis de biossegurança a serem aplicados nas atividades e projetos com OGM e seus derivados em contenção.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. v. 1 Métodos químicos e físicos para análise de alimentos, 4. ed. Sao Paulo: IMESP, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância em saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância epidemiológica. Manual integrado de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Diretrizes gerais para o trabalho em contenção com agentes biológicos

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. Classificação de risco dos agentes biológicos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde – FUNASA. Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância epidemiológica.. Manual de Controle de Roedores Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: 2014. 132 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: Guia de Bolso Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde:2010.812p

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: 2009. 812 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria ANVISA nº 1428, de 26/11/1993 Regulamento técnico para inspeção sanitária de alimentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria ANVISA nº 326, de 30/07/1997 Aprova o regulamento técnico: "condições higiênico-sanitárias e de boas práticas de fabricação para estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Resolução ANVISA nº 216, de 15/09/2004. Dispõe sobre regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. RDC SVS/MS nº 12, de 02/01/01. Aprova o regulamento técnico sobre padrões microbiológicos para alimentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Resolução ANVISA RDC nº 275, de 21/10/2002 Dispõe sobre o regulamento técnico de procedimentos operacionais padronizados

aplicados aos estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos e a lista de verificação das boas práticas de fabricação em estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos. CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MALAQUE, C. M. S.; HADDAD JR., V. Animais Peçonhentos no Brasil: Biologia, Clínica e Terapêutica dos Acidentes, 2. Ed., São Paulo: Sarvier, 2003. 468p.

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária. São Paulo: Roca, 2007. 1354p.

FEIJÓ, A. G. S.; BRAGA, L. M. G. M.; PITREZ, P. M. C. Animais na pesquisa e no ensino: aspectos éticos e técnicos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. 421p.

FORSYTHE, S. J. Microbiologia da segurança dos alimentos. 2a ed., Porto Alegre: Artmed, 2013. 607p.

FRAPE, D. Nutrição e alimentação de equinos. 3. ed. [trad. Fernanda Maria de Carvalho e Clarisse Simões Coelho]. São Paulo: Roca, 2007. 602p.

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos: qualidade das matérias primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 4. ed. Manole, 2011. 1034p.

HARARI, J. Segredos em Cirurgia de pequenos animais: resposta necessária ao dia-a-dia em rounds, na clínica, em exames orais e escritos. [trad. Augusto Langleloh et al.]. Porto Alegre: Artmed, 2004. 472p.

HINCHCLIFF, K. W.; KANEPS, A. J. Geor, R. J. Equine Sports Medicine and Surgery. Philadelphia: Elsevier Limites, 2004

McGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. Bases da patologia em veterinária. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2009. 1476 p.

MEDRONHO, R. A. Epidemiologia. Co-editores CARVALHO, D. M.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. São Paulo: Atheneu, 2002. 493p.

MILNE, D.W., TURNER, A.S. Atlas das Abordagens Cirúrgicas dos Ossos dos Cavalos. São Paulo: Roca - 1987

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 4.ed. [trad. Aline Santana da Hora et al.]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1504p.

PARDI, M.C. *et al.* Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. vol.: I, Tecnologia de sua obtenção e transformação, EDUFF/UFG, 2005.

PARDI, M.C. *et al.* Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. vol.: II, Tecnologia da carne e de subprodutos/Processamentos Tecnologia, EDUFF/UFG, 2005.

PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 596p.

QUINN, P. J. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512p.

REED, S. M., Bayly, W.M. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2000

SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. São Paulo: Roca, 2011. 892p.

SMITH, B. P. Tratado de Medicina interna de grandes animais. 1.ed. Barueri: Manole, 1993.

STOCKHAM, S. L.; SCOTT, M. A. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 729p.

TUDURY, E.A.; POTIER, G.M.A. Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária. São Paulo: MedVet, 2009. 447p.

## **ODONTOLOGIA**

### **1) Endodontia**

Diagnóstico da Odontalgia de Origem não Odontogênica; Exames e Testes; A Arte e a Ciência do Diagnóstico; Testes Pulpares; Obturação do Sistema de Canais Radiculares; Controle das Emergências Endodônticas; Classificação Clínica das Doenças Pulpares; Seleção de Casos e Plano de Tratamento; Preparo para o Tratamento; Instrumental e Esterilização; Morfologia Dentária e preparo do Acesso Cavitário; Instrumentos, materiais e aparelhos; Limpeza e Modelagem do Sistema de Canais Radiculares; Retratamento não Cirúrgico; Restauração do Dente Tratado Endodonticamente; Instrumentação Não Convencional de Canais Radiculares por meio da Ativação Ultra-sônica e outras aplicabilidades do Ultra-som em Endodontia; Instrumentação não convencional de canais radiculares: Sistemas de Rotação Alternada; Sistemas Rotatórios; Comprimento Real de Trabalho – Fundamentos e Técnicas (Localizadores Eletrônicos Foraminais); “Curativo de Demora” – Medicação Tópica entre Sessões) Obturação dos canais radiculares (Definição, Importância, Objetivos, Limite e Momento); Materiais Obturadores



de Canais Radiculares; Obturação dos canais radiculares: Técnicas Convencionais; Obturação dos Canais Radiculares: Técnicas de Termoplastificação da Guta-percha (Técnicas não - convencionais); Tratamento Endodôntico de Dentes Permanentes com Rizogênese Incompleta; Cirurgias Parendodônticas; Microscopia em Endodontia; Biossegurança: Controle da Infecção na Odontologia; Microbiologia Endodôntica; Preparação para o Tratamento Endodôntico – Esterilização e Desinfecção em Endodontia; Preparação para o Tratamento Endodôntico – Anestesia em Endodontia; Substâncias Químicas Empregadas no Preparo dos Canais Radiculares; Retratamento Endodôntico – Remoção de Retentores Intraradiculares; Traumatismo Dentário – Avulsão e Reimplante.

*Bibliografia sugerida:*

COHEN, S; HARGREAVES, K.M. **Caminhos da Polpa**. 10 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
LEONARDO, M. R. **Tratamento dos Canais Radiculares: princípios técnicos e biológicos**. 4 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005. VOL 1 e 2.  
LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J.F. **Endodontia- Biologia e Técnica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

## **2) Ortodontia**

Má Oclusão e Deformidade Dentofacial na Sociedade Contemporânea; Conceitos de Crescimento e Desenvolvimento; Estágios Iniciais do Desenvolvimento; Etiologia dos Problemas Ortodônticos; Diagnóstico Ortodôntico: Desenvolvimento da Lista de Problemas ao Plano Específico; Planejamento do Tratamento Ortodôntico: Limitações, Controvérsias e Problemas Especiais; As Bases Biológicas da Terapia Ortodôntica; Princípios Mecânicos no Controle da Força Ortodôntica; Aparelhos Ortodônticos Contemporâneos; Primeiro Estágio do Tratamento Completo: Alinhamento e Nivelamento; Terceiro Estágio do Tratamento Completo: Finalização; Contenção; Especificações do aparelho MBT – variações e versatilidades; Histórico e visão geral das mecânicas de tratamento; Posicionamento dos braquetes e instalação do aparelho; Formas de arcos ortodônticos; Controle da ancoragem durante o nivelamento e alinhamento dos dentes; Nivelamento da Arcada Dentária e Controle da Sobremordida; Visão Geral dos Tratamentos de Classe III; Fechamento de Espaços e Mecânica de Deslize; Acabamento; Remoção do Aparelho e Protocolos de Contenção.

*Bibliografia sugerida:*

PROFFIT, William R.; WHITE JR., Raymond P; SARVER, David M. **Ortodontia Contemporânea**. 4 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.  
McLAUGHLIN, BENNETT, TREVISI. **Mecânica Sistematizada de Tratamento Ortodôntico**. 1 Ed . São Paulo: Artes Médicas, 2002.

## **3) Radiologia Odontológica e Imaginologia**

Natureza e produção dos efeitos biológicos, Aparelhos e tubos de Raios-X, Filmes e processamento radiográfico, Fatores na produção da imagem radiográfica, Técnicas radiográficas intra e extrabucais, Radiografias Panorâmicas, Métodos de localização radiográfica, Técnicas radiográficas para o estudo da ATM, Estudo radiográfico das glândulas salivares, Anatomia radiográfica dentomaxilomandibular, Aspectos radiográficos das periapicopatias, Aspectos radiográficos dos cistos de cavidade bucal. Tomografia Computadorizada; Tomografia Computadorizada - Aplicações nas Especialidades – Implantodontia; Tomografia Computadorizada - Aplicações nas Especialidades – Articulação Temporomandibular; Tomografia Computadorizada - Aplicações nas Especialidades – Cirurgia Bucomaxilofacial; Tomografia Computadorizada - Aplicações nas Especialidades – Ortodontia; Tomografia Computadorizada - Aplicações nas Especialidades – Patologia – Lesões Benignas; Princípios de aquisição de imagens em Tomografia Computadorizada; Fatores interferentes na qualidade da imagem em TCFC – Aplicações Clínicas e Pesquisas Científicas; Cefalometria 3D; Tábua Óssea Vestibular e Lingual sob a Perspectiva da Tomografia Computadorizada – Definindo os limites da movimentação dentária.

*Bibliografia sugerida:*

FREITAS, A.; ROSA, J. E.; SOUZA, I. F. **Radiologia Odontológica**. 6.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004.

CAVALCANTI, Marcelo. **Diagnóstico por Imagem da Face**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Santos, 2008.

ACCORSI, Maurício; VELASCO, Leandro. **Diagnóstico 3D em Ortodontia: a Tomografia Cone-beam Aplicada**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Napoleão, 2011.

#### **4) Implantodontia**

Razão para os implantes dentários; Consequências anatômicas do edentulismo; Comparação dos índices periodontais; Terminologia genérica para os implantes em forma de raiz; Opções protéticas em implantodontia; Imagem e técnicas de diagnóstico; Osso disponível e Implantologia; Densidade óssea; Opções de tratamento para overdentures sobre implantes na mandíbula; Plano de tratamento para a região posterior da maxila edêntula; Plano de tratamento com implantes na maxila parcial e completamente edêntula; Biomecânica clínica na implantodontia; Reposição unitária posterior; Consulta de retorno; Plano de tratamento; Instalação dos implantes; Suturas; Reabertura; Elevação do assoalho do seio maxilar; Avaliação de risco de pacientes candidatos a implantes; Controle químico da placa supragengival; Reosseointegração; Cirurgia para instalação de implantes; Sítio cirúrgico; Implantes na zona estética; Princípios das próteses fixas sobre implantes cimentadas e aparafusadas; Anestesia; Implantes imediatos; Carga imediata e mediata; Mucosite periimplantar e periimplantite;

*Bibliografia sugerida:*

LINDHE, J. et al. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BIANCHINI, Marco Aurélio. **O passo-a –passo Cirúrgico na Implantodontia – Da Instalação à Prótese**. 1ªed. São Paulo: Editora Santos, 2008.

MISCH, Carl E. **Prótese sobre implantes**. 1ªed. São Paulo. Editora Santos, 2006.

#### **5) Prótese Dentária**

Exame do paciente; Patologias oclusais e disfunções temporomandibulares: considerações relacionadas à prótese fixa e reabilitação oral; Preparos de dentes com finalidade protética; Núcleos intrarradiculares; Coroas provisórias; Moldagem e modelo de trabalho; Registros oclusais e montagem em articuladores semiajustáveis; Formas e características das infraestruturas para próteses metalocerâmica e totalmente cerâmica; O exame do paciente edentado; O exame do paciente edentado; Materiais de revestimento resilientes para bases de próteses totais; Moldagem anatômica; Opções protéticas em implantodontia; Terminologia genérica para os implantes em forma de raiz; Etiologia, diagnóstico e tratamento das disfunções craniomandibulares; Restaurações Cerâmicas sem Metal; Retentores Extracoronários em PPR-G; Princípios Biomecânicos Relacionados com as Próteses Parciais Removíveis; Retentores Extracoronários; Conectores Maiores.

*Bibliografia sugerida:*

TELLES, Daniel de Moraes. **Prótese Total: Convencional e Sobre Implantes**. 1º ed. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 2009.

MEZZOMO, E. et al. **Prótese Parcial Fixa - Manual de Procedimentos**. 1º ed. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2001.

MISCH, C. E. **Prótese sobre Implantes**. 1º ed. São Paulo: Santos, 2006.

PEGORARO, L. F. et al. **Prótese Fixa: bases para o planejamento em reabilitação Oral**. 2º. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

FIORI, R. SÉRGIO. **Atlas de Prótese Parcial Removível**. 4º ed. São Paulo: Pancast, 1993.

#### **6) Odontologia Legal**

Noções gerais de antropologia e identificação antropológica; Noções de biotipologia; Estimativa do sexo pelos elementos do crânio; Estimativa da estatura pelos elementos do crânio; Estimativa de idade pelo exame dos dentes; Noções de dactiloscopia; A pesquisa de DNA em odontologia

forense; Identificação pelos dentes; Arcos dentários e rugoscopia palatina; Traumatologia forense e tanatologia.

*Bibliografia sugerida:*

MOACYR, da Silva. **Compêndio de Odontologia Legal**. 1º ed. São Paulo: Medsi Editora Médica e Científica, 1997.

## **7) Dentística**

Atuação em Dentística, Doença Cárie: manifestações clínicas, diagnóstico e terapêutica, Isolamento do campo operatório, Manejo do Complexo Dentina-polpa em Dentística, Sistemas Adesivos, Oclusão: Fundamentos aplicados à Dentística Restauradora, Materiais Restauradores Diretos, Cimentos Odontológicos, Restaurações em amálgama, Aplicação Clínica dos Materiais Ionoméricos, Restaurações em Resina Composta direta em dentes posteriores, Diagnóstico e tratamento de hipersensibilidade dentinária e lesões cervicais não-cariosas, Como restaurar dentes tratados endodonticamente, Princípios de estética aplicados à Dentística, Clareamento Dental, Manutenção periódica preventiva em Dentística.

*Bibliografia sugerida:*

CONCEIÇÃO, E. N et al. **Dentística - Saúde e Estética**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.  
ANUSAVICE, K. J. Phillips: **Materiais Dentários**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.2005.

## **8) Odontopediatria**

Exame de boca e outras estruturas relevantes, Odontogênese, Erupção dos dentes: Fatores locais, sistêmicos e congênitos que influenciam o processo, Anatomia dos Dentes Decíduos, Características e Análise da Dentição Decídua, Alterações adquiridas e de desenvolvimento dos dentes e estruturas bucais associadas, Tumores dos tecidos moles orais e cistos e tumores ósseo, Radiologia, Características da Dentição Mista, Placa Bacteriana – Importância Clínica, Os hábitos alimentares e a cárie dentária, Flúor – uso interno, Anestesia local e controle de dor para a criança e o adolescente, Dentística Operatória e Reparadora, Tratamento de lesão cariada profunda, exposição pulpar vital e dentes desvitalizados, Doenças periodontais na infância e na adolescência, Manejo de traumas nos dentes e nos tecidos de sustentação, Lesões traumáticas em dentes decíduos e permanentes jovens, Rizólise, Terapêutica Medicamentosa em Odontopediatria, Fatores pré-natais determinantes de maloclusões, Fatores extrínsecos determinantes de maloclusões, A Fonoaudiologia e suas relações com a Odontopediatria, Pacientes Especiais, Sedação Consciente e Anestesia Geral.

*Bibliografia sugerida:*

GUEDES-PINTO, A.C. **Odontopediatria**. 7 ed. São Paulo. Editora Santos, 2003.  
McDONALD, R.E.; AVERY, D.R. **Odontopediatria para crianças e adolescentes**. 9 ed. Editora Elsevier, 2011.

## **9) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**

Avaliação do Estado de Saúde Pré-operatório; Prevenção e Tratamento das emergências Médicas; Reparação das feridas; Controle de infecção na prática cirúrgica; Instrumentação para cirurgia básica; Princípios da exodontia simples; Princípios da exodontia mais complexa; Implantodontia contemporânea na Odontologia; Princípios do tratamento e prevenção de infecções odontogênicas; Infecções odontogênicas complexas; Tratamento do Paciente submetido a radioterapia ou quimioterapia; Lesões dentoalveolares e dos tecidos moles; Tratamento das fraturas faciais; Correção das deformidades dento-faciais; Tratamento de paciente com fendas oro-faciais; Tratamento das disfunções temporomandibulares. Neurofisiologia; Farmacologia dos vasoconstritores; Ação clínica das substâncias específicas, Considerações anatômicas, Técnicas de anestesia maxilar, Técnicas de anestesia Mandibular. Defeitos do desenvolvimento da região bucal e maxilofacial; Anormalidades dentárias; Infecções bacterianas; infecções fúngicas e protozoárias. Infecções virais; Patologia das glândulas salivares; Tumores dos tecidos moles; Patologia epitelial; Patologia óssea; Cistos e tumores odontogênicos; Farmacologia dos Anestésicos Locais.

*Bibliografia sugerida:*

ELLIS III, E.; HUPP, J.R.; TUCKER, M.R. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. Rio de Janeiro, 5ª.Ed, Ed. Elsevier S.A. 2009.

MALAMED, S. F. **Manual de Anestesia Local**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

NEVILLE, B. W.; et al. **Patologia Oral e Maxilofacial**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

## **10) Estomatologia**

Avaliação do Estado de Saúde Pré-operatório; Prevenção e Tratamento das emergências Médicas; Tratamento do Paciente submetido a radioterapia ou quimioterapia Farmacologia dos vasoconstritores; Ação clínica das substâncias específicas. Defeitos do desenvolvimento da região bucal e maxilofacial; Anormalidades dentárias; Doenças da polpa e do periápice; Infecções bacterianas; infecções fúngicas e protozoárias; Infecções virais; Lesões físicas e químicas; Patologia epitelial; Patologia das glândulas salivares; Tumores dos tecidos moles; Patologia óssea; Cistos e tumores odontogênicos; Doenças dermatológicas; Dor facial e doenças neuromusculares; Farmacologia dos Anestésicos Locais.

*Bibliografia sugerida:*

ELLIS III, E.; HUPP, J.R.; TUCKER, M.R. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. Rio de Janeiro, 5ª.Ed, Ed. Elsevier S.A. 2009.

MALAMED, S. F. **Manual de Anestesia Local**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. NEVILLE, B. W.; et al. **Patologia Oral e Maxilofacial**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

## **11) PERIODONTIA**

Retalho posicionado lateralmente; enxerto gengival epitélio-conjuntivo; Enxertos de conjuntivo: indicações e remoção Avaliação do Estado de Saúde Pré-operatório; Tratamento do Paciente submetido a radioterapia ou quimioterapia Anatomia do periodonto; Placa e cálculo dentais Fatores modificadores: Interação entre parasitas e hospedeiros na doença periodontal; diabetes, puberdade, gravidez e menopausa e tabagismo; Doença gengival induzida por placa; Periodontite crônica; Periodontite agressiva ; Lesões inflamatórias gengivais não induzidas por placa bacteriana; Diagnóstico diferencial: tumores e cistos do periodonto; Endodontia e periodontia; Trauma de oclusão; Periodontite como fator de risco para a doença sistêmica; Terapia periodontal associada à causa; A Utilização de antibióticos na terapia periodontal; Mau hálito; Cirurgia periodontal: acesso cirúrgico; Terapia mucogengival – Cirurgia plástica periodontal; tratamento de dentes com envolvimento de furca; Terapia periodontal regenerativa; ortodontia e periodontia; Terapia periodontal associada à causa; Implantes na região de carga da dentição; Mucosite e Periimplantite. Placa bacteriana (biofilme) e cálculo dental; Trauma Oclusal e periodonto; Farmacologia dos Anestésicos Locais; Farmacologia dos vasoconstritores; Ação clínica das substâncias específicas.

*Bibliografia sugerida:*

BORGHETTI, A. et al. **Cirurgia Plástica Periodontal**. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ELLIS III, E.; HUPP, J.R.; TUCKER, M.R. - **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**, Rio de Janeiro, 5ªed, Ed. Elsevier S.A. 2009.

LINDHE, J. et al. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MACHADO, W. A. S. **Periodontia Clínica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

**MALAMED, S. F. Manual de Anestesia Local. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.**